

**R2 - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA**  
**Balço Individual em 31 de Dezembro de 2015**  
 (Valores expressos em euros)

	31.Dez.15	31.Dez.14
<b>Activo</b>		
Activos fixos tangíveis	20.085,64	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Activos biológicos	0,00	0,00
Participações financeiras - método eq. patrimonial	0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos	0,00	0,00
Accionistas / sócios	0,00	0,00
Outros activos financeiros	0,00	0,00
Activos por impostos diferidos	291,39	6,71
	0,00	0,00
Total dos Activos Não Correntes	20.377,03	6,71
Inventários		
Activos biológicos	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	2.500,00
Accionistas / sócios	1.004,18	10,27
Outras contas a receber	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	4.941,68
Activos financeiros detidos para negociação	2.632,24	2.547,43
Outros activos financeiros	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	0,00	0,00
	49.627,85	31.041,95
Total dos Activos Correntes	53.264,27	41.041,33
	73.641,30	41.048,04
<b>Capitais Próprios</b>		
Capital realizado	5.500,00	5.500,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00
Outras reservas	101,06	0,00
Resultados transitados	0,00	0,00
Ajustamentos em activos financeiros	1.920,17	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	0,00	0,00
	3.937,86	2.021,23
Total dos Capitais Próprios	11.459,09	7.521,23
<b>Passivo</b>		
Provisões		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total dos Passivos Não Correntes	0,00	0,00
Fornecedores		
Adiantamento de clientes	97,17	567,08
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
Accionistas / sócios	6.417,32	6.257,67
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	14.330,60	0,00
Diferimentos	29.261,32	26.702,06
Outros passivos financeiros	12.075,80	0,00
	0,00	0,00
Total dos Passivos Correntes	62.182,21	33.526,81
Total do Passivo	62.182,21	33.526,81
	73.641,30	41.048,04

Lisboa, 21 de Março de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Fredrictisval Cardozo Pereira*

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A GERÊNCIA

*Rosa Conceição Cordeiro*

*António Silva*

## R2 - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA

### Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
Vendas de mercadorias	0,00	0,00
Prestação de serviços	163.097,54	124.817,05
Subsídios à exploração	0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-64.634,59	-47.233,87
Gastos com o pessoal	-80.655,31	-55.922,92
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	1.113,81	0,00
Outros gastos e perdas	-3.690,15	-2.427,80
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<u>15.231,30</u>	<u>19.232,46</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-6.917,84	-15.166,23
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<u>8.313,46</u>	<u>4.066,23</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	200,70	41,07
Juros e gastos similares suportados	-444,73	-42,50
<b>Resultado antes de impostos</b>	<u>8.069,43</u>	<u>4.064,80</u>
Imposto sobre o rendimento do período	-4.131,57	-2.043,57
<b>Resultado líquido do período</b>	<u><u>3.937,86</u></u>	<u><u>2.021,23</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 21 de Março de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Reda Antunes Cordeiro Pereira*

A GERÊNCIA

*Rosa Conceição Rodrigues*  
*António Manuel Gomes da Silva*

*Q.*  
*Amélia*

## **R2 – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA**

### **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

#### **1 – Identificação da Identidade**

A R2 – Mediação de Seguros, Lda, é uma Sociedade por quotas, constituída em 07-Novembro-2013, tem sede na Avenida do Colégio Militar, nr. 26 – A – 1500-185 Lisboa, exercendo a actividade de Mediação de Seguros, com o CAE 66220, com o número de identificação fiscal 510 888 950. Está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o número 510 888 950, com um capital social de 5.500,00 euros (Cinco mil e quinhentos euros). A empresa é detida por sócios individuais, não sendo participada por qualquer sociedade mãe. Durante o ano de 2014 a empresa teve ao seu serviço em média cinco empregados a tempo inteiros, todos eles remunerados, sendo que dois são Sócios Gerentes.

#### **2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no ano de 2015 de acordo com a Normalização contabilística para microentidades. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras das microentidades, os Modelos de Demonstrações Financeiras para microentidades, o código de contas para microentidades, as Normas Contabilísticas para microentidades e as Normas Interpretativas para microentidades.

#### **3 – Principais políticas contabilísticas, estimativas e juízos de valor**

As descrições das principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras encontram-se aqui mencionadas. Estas políticas têm sido consistentemente aplicadas todos os anos, salvo indicação em contrário.

*J.*



20  
Luis

### **3.1 – Bases de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo.

### **3.2 – Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

No que se refere à depreciação dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, com imputação anual.

As mais ou menos valias provenientes do abate ou alienação de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados.

### **3.3 – Contas a receber de clientes e outros devedores**

As contas de clientes e outros devedores são registadas segundo o método do custo. A maioria das vendas é realizada em condições normais sem recurso a crédito.

### **3.5 – Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo valor nominal dado que não vencem juros e o valor do desconto é imaterial.

### **3.6 – Empréstimos obtidos**

Os empréstimos obtidos são reconhecidos no passivo pelo custo. Estes são classificados no passivo não corrente e corrente, consoante a data de liquidação da amortização dos empréstimos contratualizados for superior ou inferior a doze meses após a data do balanço.

Na demonstração de resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo são reconhecidos como gasto os custos com empréstimos obtidos.

### **3.7 – Imposto sobre o rendimento**

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

### **3.8 – Reconhecimento do rédito**

O rédito compreende o justo valor das prestações de serviços, líquido de imposto e descontos e outros custos inerentes à sua concretização e é reconhecido como se segue:

F

*A. Aníbal*

- Rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência às comissões recebidas das diversas companhias com as quais a R2, Lda trabalha;

O rédito decorrente das prestações de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da prestação do serviço ou quanto à cobrança da prestação de serviços.

### **3.9 – Julgamentos e estimativas**

A entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados na preparação das demonstrações financeiras. Todas as estimativas e pressupostas efectuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

### **4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não aplicável

### **9 – Rédito**

O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços foi o seguinte:

Mercado Nacional – EUR 163.097,54

### **10 – Provisões**

Não aplicável

### **11 – Subsídios do governo**

Não aplicável

### **12 – Imposto sobre o rendimento**

Imposto Corrente: EUR 2.461,04

Tributações Autónomas: EUR 1.670,53

### **13 – Activos e passivos financeiros**

- *Activos financeiros*

A empresa apenas tem registado como activo financeiro, o valor que decorre do Fundo de Compensação de Trabalho (FCT) e Fundo de Garantia e Compensação de Trabalho (FGCT).

*fj*

#### 14 - Capital e reserva legal

No final do período o capital social está representado por quotas, no valor de: EUR 5.500,00 (cinco mil e quinhentos euros) pertencente ao Sócio Rui Silva, Sócia Rosa Nobre, cada um com uma quota de EUR 2.500 (dois mil e quinhentos euros) e quatro quotas adicionais cada uma no montante de EUR 125,00 (cento e vinte e cinco euros), igualmente representadas pelos sócios anteriormente mencionados.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 21 de Março de 2016.

Lisboa, 21 de Março de 2016

A Gerência:

*Rosa Conceição Cordovil Nobre*  
*Philippe Franco Lemos Henriques*

Contabilista Certificado

*Federico Silva Cardoso Ferraz*





## RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com a legislação em vigor, conforme previstos nos Artºs. nrs. 65 e 66 do Código das Sociedades Comerciais, vem a Gerência da Sociedade submeter a aprovação de V.Exas., o Relatório & Contas relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

### 1 – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO:

A evolução da económica portuguesa em 2015, foi marcada pela continuação da recuperação da económica global. Em 2015, tanto o consumo privado como a formação bruta de capital fixo, registam crescimentos em termos reais, já superiores aos que se havia verificado no ano anterior, de 2014.

Estima-se igualmente que o ano que agora se inicia, 2016, será marcado pela consolidação do crescimento económico. Os principais indicadores desta tendência, são essencialmente o crescimento das exportações, e o aumento do investimento em I+D+i.

Através dos elementos disponibilizados pelo INE, verifica-se que houve uma descida ainda que ligeira da taxa de desemprego.

A taxa de inflação deverá situar-se nos 0,6% acima dos 0,4% de 2015, e 0,2%, estimando-se desde já uma subida para o ano de 2016.

### 2 – SECTOR SEGURADOR:

A evolução do sector segurador em Portugal, em 2015, é o reflexo da instabilidade e fragilidade, que caracteriza o mercado segurador.

No entanto, e apesar do contexto económico, o ano de 2015, conseguiu inverter a tendência negativa que se vinha a registar nos últimos exercícios económicos, assistindo-me mesmo a uma recuperação do mercado Não Vida.

Já o Ramo Vida, registou uma quebra, explicada essencialmente pelas perdas negativas que se registaram nos diversos Produtos de Capitalização.

### 3 – ACTIVIDADE OPERACIONAL

O ano de 2015, foi um pouco a continuidade do exercício de 2014, no qual nos implementámos na sociedade, nunca esquecendo todos os ensinamentos que temos da vasta experiência no mercado segurador dos seus Sócios fundadores.

Assina e  
devolve a  
premiar.  
O outro e/ os  
existentes doc's  
site.  
obg.

O ano de 2015 foi um ano muito positivo para a R2. Para além de superarmos o 1.000.000 €€ em carteira não vida, supramos também o 1.500.000 € de carteira de seguros (vida + não vida). Conseguimos também aumentar a base de clientes ativos. O crescimento foi superior a 10%

#### **4 – PRESPECTIVAS DE EVOLUÇÃO:**

A estratégia operacional da R2, passa pela consolidação dos resultados obtidos no presente exercício económico.

Pretendemos manter o nível de crescimento e de prestação de serviços.

#### **5 – RESPONSABILIDADE COM A ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E SEGURANÇA SOCIAL:**

A 31 de Dezembro de 2015, a R2, tem a sua situação totalmente regularizada, não tendo a registar qualquer dívida perante a Administração Tributária e Segurança Social.

#### **6 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO:**

A R2, apurou no seu primeiro ano de actividade um resultado do período que ascende a EUR 3.937,86.

A Gerência propõe que o resultado líquido seja aplicado da seguinte forma:

- Reserva Legal – EUR 196,89;
- Resultado Transitados – EUR 3.740,97.

#### **7 – AGRADECIMENTOS:**

A R2, agradeço aos seus Clientes, pela total confiança depositada, às Seguradoras com as quais conseguimos obter estes resultados, dos quais nos orgulhamos, bem como toda a colaboração que nos prestam, aos nossos Colaboradores, pelo empenho e dedicação com que vestem a nossa “camisola”, bem como a todos os fornecedores, e parceiros financeiros com os quais nos relacionamos.

Lisboa, 21 de Março de 2016

A Gerência